

SEMEANDO A IDEIA DA HISTÓRIA DE JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Bogas, Cláudia Helena Paulino
Araújo, Marli Pereira de Andrade
Bianchi, Sandra Regina de Oliveira

CEMEI Santo Piccin

Resumo

Apresentamos a história “João e o pé de feijão” e propusemos ao final dela lançar sementes pela janela da sala de aula, semelhante ao fato ocorrido na história. Então observarmos o que aconteceria no dia seguinte; comparando o crescimento dos feijões lançados com o mesmo processo de uma outra semente, plantada em vaso.

Introdução

O pretexto para desenvolver o trabalho foi a contação da história “JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO”. O projeto foi desenvolvido com crianças de idade entre 2 a 5 anos, composta por duas turmas das salas de período Integral, da Cemei Santo Piccin, localizada em Água Vermelha, São Carlos- SP.

Objetivos

- Estimular a curiosidade acerca da questão da germinação de sementes.
- Manusear diversos utensílios necessários ao plantio adequado de uma semente.
- Analisar quais são os elementos fundamentais e necessários para que uma semente germine.
- Comparar a diferença entre o imaginário e o real, a partir da história e dos experimentos realizados.

Desenvolvimento



- 1) **Contação da história:** os alunos ouvem e observam atentamente o cenário e personagens da história
- 2) **Plantio da semente de salsa** para comparar com o feijão imaginário da história
- 3) **Surpresa ao ver o feijão germinado** na areia e análise de seu crescimento.

Resultados

Através deste trabalho, as crianças perceberam que os feijões não nasceram de um dia para outro porque não são frutos da imaginação, e sim grãos de verdade. Fizeram uma transposição entre o imaginário, dado pela história, e o real que é o fato da germinação vivido no cotidiano.

Perceberam a importância dos elementos fundamentais ao plantio: água, solo adequado, sol, vaso com aberturas, pratinho de apoio, enfim, em comparação com o grão que germinou na areia e logo morreu, em virtude das condições inadequadas ao crescimento.